



Expansão urbana e impactos na paisagem em Buriti dos Lopes, Piauí, Brasil

Maria de Fátima de Matos Carvalho¹

Roneide dos Santos Sousa²

Joseane Maria da Conceição³

A expansão das cidades em áreas não metropolitanas no Brasil, sobretudo, as cidades pequenas, tem despertado interesse cada vez mais entre os estudiosos. O processo de expansão urbana nas cidades, em sua maioria, vem acompanhado pela falta de planejamento prévio ou adequado, elevando o número de ocupações irregulares e conseqüentemente gerando impactos socioambientais. A complexa relação homem e natureza é alvo de diversos estudos, pois quando desarmônico leva a diversas modificações da paisagem (NASCIMENTO, 2019).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos na paisagem em áreas de expansão urbana na cidade de Buriti dos Lopes (PI), localizada na planície litorânea no estado do Piauí, a mesma possui uma população urbana de aproximadamente 10 mil habitantes (IBGE, 2020). Como questão norteadora da pesquisa busca-se identificar quais os impactos socioambientais gerados na paisagem a partir de áreas de expansão urbana na cidade de Buriti dos Lopes?. A justificativa pela escolha da área de estudo se deu pela percepção do crescimento desordenado da cidade, especialmente nas franjas urbanas e conseqüentemente as alterações provocadas nas paisagens naturais, estas sem o devido planejamento. Essas áreas caracterizam-se, muitas vezes, por corresponder a espaços impróprios para ocupação, como topo e encostas de morros e áreas úmidas.

A metodologia partiu de revisão de literatura, uso de técnicas de geoprocessamento, sensoriamento remoto e trabalho de campo. Após a análise temporal (2012-2021) das imagens de satélites, extraídas do software Google Earth Pro, pode-se delimitar 5 setores de expansão urbana, que apresentaram modificações e aumento visível das ocupações nessas áreas, onde através do software QGIS, foi elaborado o mapa com os 5 polígonos das áreas de estudos, identificados como setor 1, setor 2, setor 3, setor 4 e setor 5. E no segundo momento teve-se o trabalho de campo nos setores das franjas urbanas da cidade onde fez-se uso do instrumento de pesquisa do Check-List, a fim de identificar as modificações da paisagem a partir do crescimento urbano, posteriormente gerado o gráfico com a distribuição dos impactos na Paisagem.

1 Mestranda em Análise e Planejamento Espacial – Geografia (MAPEPROF IFPI). E-mail: fatymamattos024@hotmail.com

2 Doutora em Geografia. Professora Formadora Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: roneidesousa@ufpi.edu.br

3 Mestranda em Análise e Planejamento Espacial – Geografia (MAPEPROF IFPI). E-mail: joseanejosi2014@gmail.com.



Como resultados, observou-se que todos os setores teve impactos significativos na paisagem no meio físico, biótico e antrópico. O setor 5 apresentou maior alteração antrópica, com a presença de ocupações irregulares, com moradias construídas em encostas e topo de morros, ocasionando a supressão da vegetação, impermeabilização do solo, e consequentemente a poluição de riachos e áreas úmidas. Os setores analisados têm por característica comum, terrenos acidentados, com abundância hídricas e grande diversidade natural, estando localizado tanto nas adjacências das áreas centrais, como também em áreas mais afastadas, sendo inúmeros os fatores que leva a ocupação dessas áreas, a citar fatores históricos de ocupação as margens de riachos e lagoas, à facilidade para desenvolvimento da agricultura e pecuária, além da escassez de áreas próprias para essas funções.

Os impactos ocorrem principalmente através da geração de efluentes domésticos e resíduos sólidos, que são liberados diretamente ao meio físico, esse fato pode ser relacionado a presença, também, das ocupações irregulares em todos os setores de estudo. Portanto, necessita-se criar medidas que possam mitigar os impactos socioambientais, em decorrência da falta de planejamento urbano e de expansão urbana desordena, a fim de melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Franja urbana. Paisagem. Impactos Socioambientais.

